



Enfermagem

[Início \(/pt-br\)](#) > [Graduação \(/pt-br\)](#) > [O Curso](#) >

Projeto pedagógico

A estrutura do Currículo está integrada a própria história do Curso. Esses currículos vêm sendo aperfeiçoados progressivamente ao longo dos anos, a fim de oferecer profissionais capacitados ao atendimento das reais necessidades de saúde da população.

A criação do Curso foi vinculada ao Departamento de Medicina Social do CBM. E através da Resolução nº 50 de 07 de novembro de 1979, do Conselho de Ensino e Pesquisa foi criado o Departamento de Enfermagem. Nos primeiros 10 anos tinha-se uma integração docente-assistencial comprometida, em especial, com o Hospital Universitário "Cassiano Antônio de Moraes" e com as outras instituições da rede pública onde eram realizados o ensino prático e estágios. Além disso, discutia-se de forma não sistematizada, as avaliações das disciplinas e a prática docente, como também, as possíveis mudanças do currículo, que culminou com uma nova proposta curricular. O então Currículo regido pela Resolução nº 3 do Conselho Federal de Educação, observou conteúdos curriculares, alguns indispensáveis à formação de Enfermeiros, a fim de torná-los capazes de exercerem atividades de Enfermagem de forma apropriada, conforme o processo de desenvolvimento do país, considerando-se mais especificamente as características sócio-econômicas e assistenciais do Estado.

O Currículo do Curso inicialmente foi estabelecido em seis períodos, ou três anos, com uma carga horária de 2650 horas, um pouco além do mínimo preconizado pelo CFE. Com o objetivo de preparar enfermeiros com capacidade para:

- 1 - Atuar como participante do processo de assistência de enfermagem;
- 2 - Atuar como educador;
- 3 - Atuar como participante em pesquisa;
- 4 - Administrar serviços de enfermagem e
- 5 - Participar das associações de classe.

Em 1983, o segundo currículo do Curso, com oito períodos ou quatro anos, com uma carga horária de 3495 horas. Além disso, foi criado a CECOE (Comissão de Estágio Curricular Obrigatório), que tinha por objetivo organizar, implementar, avaliar e coordenar os estágios curriculares obrigatórios. Essa Comissão era ligada à direção do CBM- Centro Biomédico, hoje Centro de Ciências da Saúde.

O terceiro currículo iniciou-se em 1999, mantendo oito períodos ou quatro anos e uma carga horária de 3810 horas. Este currículo atendeu a Lei de Diretrizes e

Bases da Educação Brasileira (LDB) nº 9394 de 20 de dezembro de 1996 e a portaria 1721 de 15 de dezembro de 1994- MEC estando, portanto, organizado nas três áreas temáticas: Ciências Biológicas do Cuidado e da Saúde; Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Enfermagem - Fundamentos de Enfermagem, Assistência de enfermagem, Administração de Enfermagem e Ensino de Enfermagem (Resolução CNE/CES nº 3/2001) A grande mudança deste currículo que contribuiu, de forma positiva, para a formação dos enfermeiros foi desenvolvermos nos dois últimos períodos o estágio curricular. O Estágio Curricular I, ocorrendo no sétimo período sob forma de semi-internato nas Unidades Básicas de Saúde da Família. E, o Estágio Curricular II, no oitavo período, também sob forma de semi-internato nas unidades de internação do HUCAM e no Hospital Santa Rita de Cássia. Esta nova abordagem tem por objetivo criar o Internato em Enfermagem.

A quarta mudança curricular, aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa- CEPE, Resolução nº 33 de 4/8/2005 e implantado em 2006/1, integra a política Redirecionamento da Formação dos Profissionais da Área da Saúde/ Enfermagem - PRÓ-SAÚDE, visando a formação com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS). Esse currículo possui uma Proposta Pedagógica avançada no sentido de desenvolver as disciplinas do ciclo básico integrado (teoria/prática, ensino/serviço) o que ainda não está ocorrendo. Todavia, o ciclo profissional vem se desenvolvendo de forma integrada, abordando eixos temáticos como: Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto, Enfermagem na Saúde do Adulto; Enfermagem na Saúde da Mãe da Criança, e do Adolescente, mantendo os Estágios Curriculares I e II.

Esse currículo privilegiou a abordagem por competência, organizada por período, observando um grau de complexidade crescente, estimulando e procurando desenvolver conteúdos de ensino e experiências de aprendizagem integradas, ou seja, teoria/prática, ensino/serviço. Cada período passou a ter seu enfoque central, conforme descrito abaixo:

- 1º **Usamos cookies para melhorar sua experiência de navegação.** activa histórico-social, buscando conhecer o homem na sua integralidade, na sua integração com o meio e respeitando a sua estrutura biopsicossocial.
- 2º **privacidade.** inter-relações que se estabelecem entre o homem e seu próprio corpo, entre o enfermeiro e o seu objeto de estudo, entre os profissionais e o processo saúde-doença.

Aceitar

3º período: O ser humano, o conhecimento de suas condições de saúde e os possíveis desvios e as bases teóricas e metodológicas que fundamentam a assistência de enfermagem.

4º período: Desenvolvimento dos procedimentos e tecnologias apropriadas de enfermagem, visando ao cuidado através do conhecimento do homem sadio e as possíveis intercorrências no equilíbrio de sua saúde física, mental e espiritual dentro de um referencial teórico-metodológico, respeitando as diretrizes do modelo de saúde vigente.

5º período: O enfermeiro no cuidado ao indivíduo adulto, considerando-o em sua relação com o meio ambiente, observando, avaliando e intervindo para a promoção, prevenção e recuperação da saúde, respeitando as diretrizes do modelo de saúde vigente.

6º período: A assistência à criança, ao adolescente à mulher em suas diversas etapas e condições, respeitando as diretrizes políticas de saúde e o contexto do programa de saúde vigente.

7º período: Possibilita a integração de conteúdos e experiências de aprendizagem teórico-práticos, vivenciado ao longo do curso, com implementação de novos conteúdos e abordagens, voltados para o processo de cuidar na Estratégia da Saúde da Família.

8º período: Consolidar conhecimentos, buscando inserir-se no cotidiano da saúde e da enfermagem. Cuidando de forma integral utilizando-se da metodologia assistencial, segundo um referencial teórico, administrando cuidados e serviços.

Usamos cookies para melhorar sua experiência de navegação.

Ao clicar no botão "Aceitar", você concorda com a utilização de cookies e com nossa política de privacidade.